

## **Imprensa ABC entrevista: Bruna Biondi**

---

Entrevistamos a vereadora mais votada em São Caetano do Sul nas eleições de 2024, com 8.848 votos, Bruna Biondi – Mulheres por + Direitos (Psol). Confira:

Jornal Imprensa ABC: Em 2024 a senhora quebrou um recorde em São Caetano, se tornando a primeira mulher mais votada na cidade. O que acha que foi a marca principal que fez com que atingisse essa expressiva votação?

Bruna Biondi: Definitivamente é o resultado do nosso trabalho. Já em 2020 nós tivemos uma votação muito expressiva, 2.101 votos em uma primeira candidatura, não tendo padrinhos políticos e nem sobrenome tradicional da política, e com muito pouco recurso, atingir a marca da terceira candidatura mais votada da cidade, já tinha sido uma importante vitória. O que eu acho que fez a gente quase que triplicar o número de votos, tem relação com que as pessoas passaram a conhecer qual era o nosso trabalho, e isso, sem sombra de dúvidas, somado a uma necessidade de mudança, que acho um dos fatores principais para termos atingido isso. De fato mostramos que é possível uma nova forma de se fazer política, que não seja aquela ironia que até pessoas jovens de idade, que dizem representar uma política nova, mas quando entram no parlamento só perpetuam os velhos vícios da política. Mostramos que é possível fazer política sem entrar nesses vícios, sem se vender ao toma lá, dá cá, sem participar dos conchavos. Então esse trabalho honesto, que vem desde o primeiro dia e se propôs a fazer algo, que as pessoas acreditam, e devem acreditar mesmo, porque é o que vamos seguir fazendo, seja até o final deste mandato, mas também nos próximos quatro anos, sendo um mandato de fiscalização, atuante, combativo, que não se vendeu. Muito disso explica a marca desses 5.848 votos, somados a necessidade de mudança e de protagonizar a presença de mais mulheres na política, sem sombra de dúvidas fez com que mais pessoas pudessem apostar uma votação expressiva a uma mulher.

Jornal Imprensa ABC: Agora, a partir de janeiro, aumentaram duas cadeiras na Câmara Municipal, e até então, nenhuma outra é ocupada por mulheres. Como você vê o cenário para os próximos quatro anos?

Bruna Biondi: Teremos que lidar com esta contradição. Uma mulher é a mais votada da cidade ao mesmo tempo que nenhuma outra se elegeu vereadora. Isso

é um marco muito triste que demonstra ainda esse Brasil da desigualdade de gênero, que mostra que de fato ainda patinamos, pois havendo legislações para que se cumpram os 30% de gênero, sabemos que muitos partidos usam isso apenas como cota a ser cumprida, para não serem pegos na legislação por descumprimento de cotas, mas não financiam de fato essas campanhas, não apostam nelas, não garantem recursos seja financeiros mas também físicos e humanos para que essa mulher possa se desenvolver, e não reconhece, que as candidaturas de mulheres lidam com uma especificidade muito característica. As mulheres mães fazendo política, é muito diferente de homens que são pais, pois lidam com uma sobrecarga de tarefas e de trabalho muito maiores e dificulta que a candidata esteja na rua, esteja fazendo política, assim como mulheres que saem para as ruas e lidam muito com a violência, com o machismo, com constrangimento, então é preciso de fato reconhecer que a falta de credibilidade por parte dos outros partidos também nos leva a esse resultado. No Psol, as três primeiras suplentes são mulheres, e acho que isso é um reconhecimento de fato de um partido que aposta na luta das mulheres de maneira séria e que quer de fato, ver mulheres na política. E além disso, para os próximos cenários, espero também lidar com uma prefeitura em que a gente tem a eleição de um PL, então vamos ter essa contradição. Enquanto a mais votada é do Psol, o prefeito é do PL, então de fato a nossa oposição segue, a nossa oposição ideológica segue, a nossa oposição à maneira de se fazer política segue porque não podemos esquecer que é o mesmo grupo do Auricchio que se elegeu nessas eleições, então espero de fato seguir fazendo este trabalho de fiscalização e oposição ao governo Tite e de construção de uma nova política alternativa.

Jornal Imprensa ABC: Qual mensagem gostaria de deixar para seus eleitores e para a população de São Caetano?

Bruna Biondi: Acredito que o resultado desta eleição mostra que podemos construir uma São Caetano mais plural, que acolha de fato as demandas da população, que não seja marcada pelos interesses dos privilégios dos mais dos mesmos que ocupam a política, que era e é preciso que a Câmara de São Caetano esteja mais aberta à população, que os vereadores votem pelos reais interesses de nossa cidade, e que o mandato que foi o megafone dos absurdos que o governo Auricchio estava fazendo, foi essencial para mostrar e escancarar qual a real política de São Caetano e que vamos seguir tendo essa posição, esse trabalho, para que a gente construa uma São Caetano que seja nossa. Nosso grande mote nessa eleição foi “se São Caetano fosse nossa”, e a gente acredita que existe uma São Caetano que precisa ser disputada, que as pessoas estejam presentes e

sejam parte das decisões, e vamos seguir na luta por essa São Caetano, e a gente deixa um muito obrigada a cada um desses 5.848 votos que dedicaram nas urnas a esperança pela renovação, pelo futuro e pela mudança, e que a gente espera seguir honrando cada um desses votos, e também todos aqueles que admiram nosso trabalho, e reconhecem nele um trabalho importante, mesmo não tendo votado em nós, para toda a população de São Caetano a gente espera seguir fazendo um bom trabalho.

<https://imprensaabc.com.br/2024/10/12/imprensa-abc-entrevista-bruna-biondi/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Imprensa ABC

**Seção:** Cidades